



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 06 2011	15h30min	53ª REUNIÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 53ª
(QUINQUAGÉSIMA TERCEIRA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
08 DE JUNHO DE 2011.**

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Evandro Garla a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no Suplemento do DCL nº 115, de 21/6/2011, juntamente com a ata sucinta da 53ª Sessão Ordinária.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de quorum.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 06 2011	15h30min	53ª REUNIÃO ORDINÁRIA	2



VERIFICAÇÃO DE QUORUM

LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS
6ª LEGISLATURA - 1ª SESSÃO LEGISLATIVA- 2011/2014

DEPUTADO (A)	PART.	PRESENTE	AUSENTE	LICEN.
AGACIEL MAIA	PTC			
AYLTON GOMES	PR			
BENEDITO DOMINGOS	PP			
BENÍCIO TAVARES	PMDB			
CELINA LEÃO	PMN			
CHICO LEITE	PT			
CHICO VIGILANTE	PT			
CLÁUDIO ABRANTES	PPS			
CRISTIANO ARAÚJO	PTB			
DR. MICHEL	PSL			
ELIANA PEDROSA	DEM			
EVANDRO GARLA	PRB			
JOE VALLE	PSB			
LILIANE RORIZ	PRTB			
LUZIA DE PAULA	PPS			
OLAIR FRANCISCO	PTdoB			
PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PDT			
RAAD MASSHOU	DEM			
REJANE PITANGA	PT			
RÔNEY NEMER	PMDB			
WASHINGTON MESQUITA	PSDB			
WASNÝ DE ROURE	PT			
WELLINGTON LUIZ	PSC			
PATRÍCIO	PT			
TOTAL		7	17	1

SECRETÁRIO DEPUTADO (A)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 06 2011	15h30min	53ª REUNIÃO ORDINÁRIA	3

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Estão presentes 7 Deputados, havendo, portanto, *quorum* regimental.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (Bloco PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, em primeiro lugar, na tarde de hoje, eu quero parabenizar a nossa Presidenta Dilma Rousseff, uma mulher corajosa, uma mulher decidida, pela medida correta que ela tomou ao nomear a nossa querida companheira Senadora da República Gleisi Hoffman como Ministra da Casa Civil.

Sempre se fala que esse é o Ministério mais importante, que esse é o cargo fundamental da República. Eu tenho certeza de que a Ministra Gleisi dará conta, efetivamente, do recado. Ela é uma pessoa preparada, qualificada, para o momento político que o País atravessa. Ela foi Diretora Financeira da Itaipu Binacional, uma das maiores empresas do mundo. Lá teve um desempenho brilhante. Ela é uma Senadora que, mesmo tendo exercido mandato por 5 meses, tem dado exemplo de garra, de determinação e de vontade política no Senado Federal. Eu não tenho dúvida, Deputado Evandro Garla, de que ela irá representar à altura as mulheres brasileiras na Casa Civil da Presidência da República. Ela é uma senhora de 45 anos, católica fervorosa, uma pessoa preparada, qualificada. Creio que o País ganha muito com isso, Deputada Luzia de Paula; é um reconhecimento efetivo que a Presidenta Dilma Rousseff faz ao nomear a Senadora Gleisi como a nossa Chefe da Casa Civil.

Assisti à entrevista da Senadora, agora já Ministra Gleisi, ontem, quando ela dizia que o papel dela vai ser muito mais de gerenciamento do Governo. Eu acho que é isso mesmo! O papel de articulador político tem que ser exercido pelo Secretário, pelo Ministro da Coordenação Política do Governo. É esse o papel. Não dá para misturar a coordenação política com a gerência do Governo.

Portanto, a nossa querida Senadora, atual Ministra Gleisi, vai trabalhar os grandes projetos deste país. Eu creio, Deputado Benício Tavares – V.Exa. é um homem sempre preocupado com os menos favorecidos deste país, Deputado Rôney Nemer, que o maior desafio do Governo Dilma, Deputado Evandro Garla, é acabar – e todos nós brasileiros vamos apoiar isso – com essa mácula que existe no Brasil, que é a marca da miséria.

Creio que o programa que foi lançado, “Brasil Sem Miséria” – e que foi lançado aqui no Distrito Federal ontem pelo Governador Agnelo Queiroz, o “DF Sem Miséria” –, Deputado Benício Tavares, será a marca do Governo Dilma: ao final dos 4



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 06 2011	15h30min	53ª REUNIÃO ORDINÁRIA	4

anos ter erradicado a miséria do nosso país! É incompatível em um país do tamanho do nosso, é incompatível em um país com as riquezas naturais que nós temos, é incompatível em um país com a riqueza que de fato existe, com as maiores empresas do mundo, a Petrobras, a Vale do Rio Doce, a Itaipu Binacional e outras, ainda haver gente passando fome, ainda haver gente abaixo da linha da pobreza, ainda haver gente na miséria extrema! Isso não é de um país que quer ser – e será – uma grande nação no contexto das nações do mundo.

Portanto, eu acho que, por essa determinação, essa vontade da Presidenta Dilma de erradicar a miséria do Brasil, ela contará com todos os segmentos da sociedade. Creio que, Deputado Evandro Garla – V.Exa. faz parte de uma igreja, a Igreja Universal do Reino de Deus –, a Igreja estará engajada nesse processo de erradicação da miséria no Brasil. Eu, que acompanhei o programa desenvolvido pelo nosso companheiro e amigo, o Bispo e Senador Crivella, com aquele projeto Canaã que ele lançou no sertão da Bahia, vi por meio da televisão a satisfação daquelas crianças participando daquele trabalho desenvolvido pelo Senador Crivella, que nem era Senador ainda, era pastor da Igreja Universal e estava lá.

Então, eu acho que é por aí. Esse é o caminho para erradicar a miséria no País, e não tenho dúvida de que a nossa Presidenta Dilma Rousseff, ao final dos 4 anos de Governo, terá varrido do mapa do Brasil essa coisa tão brutal que é a miséria que assola o nosso povo.

E aqui no Distrito Federal, ao final dos 4 anos do Governo do companheiro Agnelo Queiroz, nós teremos duas marcas: ter erradicado a miséria do Distrito Federal e declarado, Deputado Benício Tavares e Deputada Rejane Pitanga, o Distrito Federal como território livre do analfabetismo. Acho que essa será a grande marca, Deputado Joe Valle, do Governo Agnelo Queiroz ao final de 4 anos.

Nós – eu, V.Exa. e os outros Deputados da base de sustentação do Governo Agnelo Queiroz – estamos aqui para ajudá-lo no sentido de trabalhar, de fazer com que esse programa dê certo, com que esse projeto dê certo.

Eu sei, Deputado, companheiro e amigo Dr. Michel, um delegado competente, que V.Exa. sabe disso. Muitas vezes, quando prendia alguém, V.Exa. via que ali era o fruto estampado da miséria. Se não fosse a miséria a que essas pessoas eram submetidas, seguramente não teriam virado marginais.

Portanto, nós vamos erradicar a miséria do Distrito Federal. Essa é a proposta do Governo Agnelo Queiroz, à qual nós estamos somados, juntos. Estamos perfilados – sei que V.Exa. e o Deputado Patrício também estão – com o Governador Agnelo para erradicarmos do Distrito Federal essa mancha perversa que é a miséria existente no Distrito Federal.

Muito obrigado.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 06 2011	15h30min	53ª REUNIÃO ORDINÁRIA	5

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra ao Deputado Rôney Nemer. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle.

DEPUTADO JOE VALLE (Bloco da Renovação Democrática Popular. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Boa tarde, Sr. Presidente, nobres colegas, jornalistas. Eu gostaria só de lembrar o aniversário do dia da promulgação da nossa lei maior, a nossa Lei Orgânica do Distrito Federal.

Em comemoração aos 18 anos desse aniversário – quase a maioria –, a Mesa, pela Comissão dos Anais e Memória, elaborou, por meio do Caderno de Anais e Memória, uma edição comemorativa do primeiro dia, do primeiro momento das notas taquigráficas, e nós passaremos a distribuí-la aos nossos colegas. Logicamente, nós teremos essa edição encadernada em um modelo de boa qualidade, para que sirva para todos que queiram estudar, fazer trabalhos, trabalhar suas teses em cima desse momento histórico, que foi a promulgação dessa Lei Orgânica, que tanto tem servido a esta cidade.

Então, Sr. Presidente – era isso o que eu queria dizer –, vou distribuir esse caderno com a primeira capa, que eu acho de relevante importância para a nossa Casa, levando em consideração, inclusive, que nós estamos aqui sediando um seminário importante para a questão de patrimônio e cultura, com os melhores arquitetos do Brasil frequentando a nossa Casa nesses 2 dias.

Tivemos a oportunidade de fazer a abertura, ontem, de um evento de excelente qualidade. E, com isso, estamos também lançando esse caderno, fazendo alusão ao 18º aniversário da nossa Lei Orgânica e comemorando-o.

Sr. Presidente, vou passar a fazer a distribuição para os nobres colegas de um exemplar da primeira edição da nossa Lei Maior. Mostrei, já falei para todo mundo e vou agora passar para V.Exas.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Muito obrigado pela fala, Deputado.

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO (Bloco Avanço Democrático. Como Líder, Sem revisão da oradora.) – Bom dia, Sr. Presidente, nobres Parlamentares. O que me traz à tribuna desta Casa hoje é novamente o que tem levado o Distrito Federal às pautas nacionais.

Hoje, pela manhã, passava na *Rede Record* um vídeo produzido no Hospital do Paranoá que mostrava, Deputada Liliane Roriz, vigilantes preenchendo ficha de cadastro de pacientes. O caos da saúde pública se torna evidente em manchete todos os dias na mídia nacional. É algo que chega a ser vergonhoso. E a explicação



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 06 2011	15h30min	53ª REUNIÃO ORDINÁRIA	6

do diretor do Hospital é que ele estava fazendo um pré-atendimento, porque não faltavam atendentes. Ora, como é que um vigilante que não foi contratado para fazer aquele tipo de serviço começa a prestar o serviço de anotar, de atendente? Isto mostra o caos do serviço público no Distrito Federal: um vigilante preencher ficha porque não tem ninguém para preencher. Dizem que não falta médico, não falta atendente; mas todos os dias, tanto na *Rede Globo*, quanto na *Rede Record*, quanto no *SBT*, é notícia negativa.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Só falta, então, o vigilante atender agora?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Só falta o vigilante atender, Deputado.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Ele fazer a parte da medicina, porque ele já está fazendo...

DEPUTADA CELINA LEÃO – Só falta isso. Ele começou a fazer o pré-atendimento.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Então, o próximo passo agora seria ele fazer também a consulta médica.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Com certeza.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Brincadeira.

DEPUTADA CELINA LEÃO – É uma vergonha o que acontece, é uma vergonha! Eu não fui eleita por essa categoria, mas acho que essa categoria merece respeito, sim. Não foram contratados para preencher fichas. Daqui a alguns dias, estarão fazendo como o Deputado Dr. Michel disse, examinando, fazendo uma pré-consulta.

Nós sabemos, hoje, que a rede de saúde colocou cartão azul, vermelho e amarelo para saber que tipo de atendimento vai prestar, para quem chega em estado pior e para quem chega em estado melhor. Mas não tem gente nem para fazer a ficha de atendimento. Piorou para dar o cartão azul, vermelho, amarelo, alaranjado.

Nós estamos há 6 meses em estado de emergência. Nós aprovamos nesta Casa um pacote grande da saúde para contratação de novos funcionários, comprando tudo sem licitação, e é o vigilante hoje quem faz o preenchimento das pessoas que chegam para buscar o atendimento no hospital público.

A saúde nunca foi mil maravilhas no Distrito Federal, mas nunca esteve tão ruim como está. E ainda querem engavetar uma CPI que quer descobrir onde está o furo, o que aconteceu. Se houve erro, se não houve erro; se houve corrupção, se não houve corrupção; se nós estamos comprando em estado de emergência mais caro ou mais barato, mas nós não conseguimos sair da mídia nacional negativa nem um dia com a questão da saúde.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 06 2011	15h30min	53ª REUNIÃO ORDINÁRIA	7

Eu não sei onde melhorou. Eu só consigo ver piora, decadência. É a decadência do serviço público em geral. Eu acredito que nós precisamos, sim, mas há coisas que tem de ser imediatas. Vigilante preencher ficha de atendimento é desvio de função, é omissão do diretor do Hospital. E – diz-se que o pior da sacanagem é a desculpa – a desculpa do diretor do Hospital foi pior ainda do que deixar o pobre vigilante preencher ficha. Além disso, havia outra fita com dois vigilantes colocando um paciente em cima da maca, porque não havia atendente também.

É esse o serviço público. Nós vamos terceirizar daqui a alguns dias, vamos colocar o vigilante para atender, fazer todo o pré-atendimento e até para fazer consultas.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PRTB. Sem revisão da oradora.) – Boa tarde, Sr. Presidente, boa tarde, colegas. Hoje, o Governador disse que nós somos palhaças. Eu acho que quem ele está fazendo de palhaça é a população do Distrito Federal. Porque o desacerto é muito grande, o descomando (*sic*) é muito grande, e é o Distrito Federal que tem que aguentar e suportar essa falta de gestão do Governador. E nós é que somos palhaças!

DEPUTADA CELINA LEÃO – Agradeço o aparte da Deputada Liliane Roriz.

Palhaço é o povo do Distrito Federal, que acreditou em que S.Exa., primeiro, seria Secretário de Saúde. S.Exa. mentiu para a população e agora tem essa falta de delicadeza. Ontem, S.Exa. nos chamou de oportunistas. Hoje, palhaças! Palhaças? Vamos ver o que vai acontecer aqui no Distrito Federal, da forma como as coisas estão acontecendo: o caos no serviço público. Um homem que não aguenta vir a um debate democrático para dar explicações de forma democrática não merece ser Governador de Brasília. S.Exa. tem de aprender, sim.

Temos muitos Parlamentares aqui com ideologias diferentes, mas nós nos respeitamos. A Oposição exige respeito. Isso não é forma de falar com ninguém, com nenhum cidadão. Pior com Deputadas ou Deputados que estão aqui fazendo um serviço de fiscalização. Se fiscalizar S.Exa. é ser palhaço... Palhaço é esse tipo de resposta que S.Exa. dá. Quem não deve, não teme. Se ser palhaço é protocolar no Ministério Público qualquer representação, então todos os Deputados da Bancada do PT da Legislatura passada eram palhaços, porque faziam isso e faziam muito bem! Era uma Oposição muito séria e era respeitada no Distrito Federal.

Nós exigimos respeito. Isso não é forma de falar com ninguém. Nós temos de ir a um debate democrático, de argumentos. Se S.Exa. não devesse, não estaria falando o que está falando. Falaria assim: vamos investigar. Se o Ministério Público achar materialidade, ele vai abrir; se não achar, ele vai encerrar e ponto final.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 06 2011	15h30min	53ª REUNIÃO ORDINÁRIA	8

Isso não é forma de tratar a Oposição. Isso não é forma de tratar Parlamentar. Isso não é forma de trabalhar seriamente no Distrito Federal. Eu espero que o Governador cresça intelectualmente para não nos tratar dessa forma, porque nós estamos aqui em um debate de ideias. Nós não estamos com ofensas pessoais. Até porque, se fôssemos fazê-las, nós iríamos nos lembrar do Rio de Janeiro, porque ações do Ministério Público, S.Exa. já responde, inclusive no Ministério Público do Rio de Janeiro. E nós não falamos aqui que S.Exa. é um ladrão, um corrupto. Nós não falamos isso. Nós estamos aguardando a apuração de tudo que está acontecendo. Nós exigimos e merecemos respeito, porque nós sempre tratamos S.Exa. com respeito.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Estão encerrados os Comunicados de Líderes.

Dá-se início aos

Comunicados de Parlamentares.

(Assume a Presidência o Deputado Patrício.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Dr. Michel.

DEPUTADO DR. MICHEL (PSL. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Boa tarde a todos e a todas. Boa tarde, meus pares. Venho a esta tribuna para trazer dois assuntos: um de pequena relevância, mas de que não poderíamos deixar de falar; o outro é o que está acontecendo.

Deputada Celina Leão, pode ter a certeza de que, se o Governador chamou V.Exa. de palhaça, é porque não a conhece. Da Deputada Liliane Roriz, não precisamos nem falar, porque nós já a conhecemos também. Eu acho que o Governador talvez não tenha sido muito feliz em sua colocação. Não tenho procuração do Governador para falar em seu nome, mas de antemão eu já peço desculpas a V.Exa. por essa palavra tão desairosa que foi dita, se é que foi dita por S.Exa. Mas nós queremos pedir desculpas a V.Exa. Apesar de eu ser da base do Governo, eu não poderia deixar de pedir desculpas, porque, pelo trabalho de V.Exa., que eu conheço, pela eficiência e pela proficiência que V.Exa. está tendo nesta Casa, eu a tenho no mais alto conceito. Pode ter certeza.

Venho falar também aqui de uma situação que aconteceu hoje comigo enquanto representava esta Casa Legislativa. Eu espero que não tenha sido do Governador. Eu acho que deve ter sido uma falha do Cerimonial. Nós estávamos hoje na posse do Secretário de Segurança. Eu estava lá representando esta Casa na



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 06 2011	15h30min	53ª REUNIÃO ORDINÁRIA	9

condição de Vice-Presidente, porque o nosso Presidente estava em uma reunião e não poderia comparecer à posse do Secretário. Nós estávamos lá como representantes desta Casa. Chamaram todas as pessoas, mas se esqueceram de nos chamar. Quero crer que se esqueceram, Sr. Presidente, porque, se assim não foi, é um desmerecimento para esta Casa, porque eu não estava ali como Deputado Dr. Michel, eu estava naquele momento como representante do Legislativo. E o maior absurdo que eu ainda vi – e aí eu vou dizer que estão tendo descaso pelos Deputados – foi que não tinha lugar para os Deputados sentarem. As outras autoridades, todas estavam sentadas e perfiladas nos lugares das autoridades. Vi meu amigo Deputado Agaciel Maia em pé, o Deputado Wellington Luiz em pé, um Deputado Federal do qual eu esqueci o nome... Como ele se chama, Deputado Agaciel Maia?

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Eu também não lembro o nome.

DEPUTADO DR. MICHEL – É um Deputado que é delegado de Goiás. Todos os Deputados estavam em pé. Desculpe-me, Sr. Presidente, mas eu acho isso um desmerecimento para o Parlamento, para o Legislativo. Eu acho que nós não precisamos ser recebidos com tapete vermelho, mas nós precisamos da fidalguia que esta Casa merece. No momento em que nós não fomos chamados para participar da Mesa, eu acho que o desmerecido não foi o Deputado Dr. Michel, até porque eu não preciso sentar em mesa, mas o Legislativo tem de estar lá.

Depois de cantarem o hino, viram a gafe que deram e foram me chamar, mas eu já estava longe. Eu não ia ficar esperando realmente. Para que eu ia esperar? Estavam desmerecendo não era a mim, era a Casa! E aqui é o lugar onde eu tenho de trazer para os senhores o que aconteceu hoje. E queira Deus pensar que tenha sido uma gafe do Cerimonial, porque eu acredito, pelo pouco que eu conheço do Governador, que S.Exa. não iria desmerecer os Deputados, até porque S.Exa. foi um Deputado Distrital. Eu não acredito que isso parta do Legislativo, mas é para ver o quanto nós estamos desprestigiados.

E é pelas pequenas coisas – apesar de ser nos pequenos frascos que se levam fezes para o laboratório, é neles também que estão os melhores perfumes –, pelos pequenos gestos, que vemos o quão somos valorizados. E hoje eu senti que esta Casa está desvalorizada.

Outro assunto que eu queria trazer aqui ao conhecimento de V.Exas. é o que está acontecendo com os conselhos tutelares no Distrito Federal. Eu quero conclamar todos os meus pares que aqui estão para verificarmos a situação dos conselhos tutelares. Os conselhos tutelares são mantidos pelo Executivo e hoje estão todos paralisados, diante das más condições de trabalho em que se encontram. Nós precisamos ver isso. Eu queria conclamar todos os meus pares para vermos a situação. O Conselho Tutelar de Ceilândia Norte está sendo despejado; o Conselho de Ceilândia Sul não está bem alocado. Hoje, a situação dos conselhos tutelares é de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 06 2011	15h30min	53ª REUNIÃO ORDINÁRIA	10

penúria. E eles trabalham com uma das piores situações em que se pode estar, que é a da criança e do adolescente em risco.

Então, neste momento, este Parlamento precisa tomar conhecimento desse fato e verificar o que pode ser feito para que os conselhos tutelares do Distrito Federal voltem a funcionar. Eles estão paralisados. São pessoas que também foram eleitas, foram escolhidas pelo povo e estão paralisadas. Hoje, as crianças e os adolescentes que estão em situação de risco não estão sendo atendidos, porque os conselheiros tutelares não estão tendo condições de trabalho.

Os conselhos tutelares não trabalham com menor infrator. As pessoas têm uma divergência sobre isso ou, então, ignorância. Eles trabalham com crianças e adolescentes em situação de risco, aplicando-lhes medidas protetivas. E nós, que falamos tanto das crianças e dos adolescentes, que somos defensores das crianças e dos adolescentes, temos de ser defensores dos conselhos tutelares.

Eram essas as duas situações que eu queria trazer à baila aqui, para que nós refletíssemos a situação deste Parlamento na questão dos conselhos tutelares, na questão das crianças e dos adolescentes. Se nós primamos pelas crianças e pelos adolescentes, não podemos deixar os conselhos tutelares do Distrito Federal acabarem.

O Conselho Tutelar do Recanto das Emas – estive lá fazendo uma visita – está uma vergonha. Eu não sei se é do Governo passado, eu não sei de quem é a responsabilidade. Eu sei que este Governo, que é o novo caminho, que é democrático e popular, tem de fazer alguma coisa nessa questão dos conselhos tutelares. Precisamos ver e rever o que estão fazendo ou o que foi feito com os conselhos tutelares – eu não estou nem dizendo o que está sendo feito agora –, para que possamos colocá-los no caminho certo, porque são de extrema necessidade, porque servem diretamente à sociedade. E, vejam vocês, se nós temos um Governo democrático e popular, eles foram eleitos pelo povo; e, se foram eleitos, é porque o povo quer aquelas pessoas como sendo os seus representantes na questão do menor de 18 anos. Então, eu concludaria V.Exas. para que nós pudéssemos dar uma olhada nessa situação.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO DR. MICHEL – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Deputado Dr. Michel, eu fiquei lá até o final com o Deputado Wellington Luiz. Na realidade, houve uma falha do Cerimonial. É tanto que o Vice-Governador, Tadeu Filippelli, ficou esquecido lá. S.Exa. chegou e ficou esquecido numa cadeira. Só depois que o pessoal acordou e o chamou para compor a Mesa.

Foi uma solenidade de posse, em que inicialmente estávamos presentes... O Deputado Evandro Garla também estava presente. Acho que não houve má-fé do



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 06 2011	15h30min	53ª REUNIÃO ORDINÁRIA	11

Governo nem desvalorização do Deputado Distrital. Na realidade, era um pessoal incompetente que estava no Cerimonial. Eu também só passei a acreditar naquela desorganização quando vi o Vice-Governador sentado no meio do pessoal. Eu ainda consegui uma cadeira porque alguém se levantou na hora.

A solenidade foi importante, já que era a posse do Secretário de Segurança e havia uma expectativa muito grande. Havia Ministro do Superior Tribunal de Justiça e Secretários-Executivos do Ministério da Justiça. Estava toda a corporação lá. Há uma expectativa muito grande em torno do trabalho do Delegado Sandro Avelar por ser uma pessoa que está em Brasília desde criança. Eu acompanhei a solenidade toda e, infelizmente, como na maioria dessas solenidades, há sempre algumas falhas. Mas a falha, pelo que eu detectei... Depois o próprio Governador citou os nomes dos Deputados presentes. Inclusive, não citou o meu. Provavelmente, alguém não passou o meu nome. Mas nem por isso eu fiquei chateado porque eu vi que a desorganização era do Cerimonial e não havia nenhuma intenção nem da Secretaria de Segurança, nem da própria estrutura do Governo de menosprezar ou não dar importância aos Deputados presentes.

Então, eu gostaria de fazer essa correção. Inclusive, o Deputado Wellington Luiz ainda tentou falar com V.Exa., que saiu uns 5 ou 10 minutos antes. O pessoal percebeu, alguém alertou que V.Exa. estava lá e que não havia sido chamado. Mas, pelo que percebi, na minha visão, não houve nenhuma má intenção. Houve apenas incompetência do Cerimonial no que diz respeito a prestigiar ou não os Deputados Distritais que estavam presentes naquela solenidade.

DEPUTADO DR. MICHEL – Agradeço o aparte de V.Exa.

V.Exa. pode ter certeza de que eu não quero acreditar que fosse má-fé do Governo. Se eu acreditasse nisso, estaria fora da Base do Governo na hora. O que eu levo em consideração é que quem tem incompetente ao lado acaba ficando incompetente. E não é a primeira vez que isso acontece. Eu estive lá na área rural e aconteceu a mesma coisa. O que eu levo em consideração é que nós temos que mudar, então, todo esse Cerimonial, porque a incompetência está lá.

Outro dia nós estávamos na área rural, e os Deputados Joe Valle, Cláudio Abrantes, Aylton Gomes não foram chamados. Eu não quero acreditar, lógico, que o Governador tenha culpa disso. Não estou aqui colocando a culpa no Governador. Acredito que S.Exa. prestigia a nossa presença, mas o que eu levo em consideração é que tem de ser passado para o Cerimonial que todas as vezes que o Governador estiver num local e a Câmara Legislativa se fizer presente... Eu acredito que não é o Deputado, é a Câmara Legislativa que deve ser prestigiada. E o Governador tem de cobrar dos seus subordinados, porque quem mantém subordinado incompetente acaba ficando incompetente. E eu não quero levar essa pecha de estar num Governo incompetente.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Permite-me V.Exa. um aparte?



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 06 2011	15h30min	53ª REUNIÃO ORDINÁRIA	12

DEPUTADO DR. MICHEL – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Deputado Dr. Michel, eu vou discordar um pouco do nobre Deputado Agaciel Maia porque não é a primeira vez que isso acontece. E, desculpem-me, o Governador tem culpa, sim, porque desde o início do Governo é isso. Nas sessões de assinatura... Nós só somos lembrados quando é para aprovar alguma coisa. Essa é a grande realidade. Em várias situações... Outro dia assinou sobre os quiosques e nós não fomos convidados. E, quando vamos, acontece como aconteceu com V.Exa. Não que S.Exa. tenha feito de propósito. Duvido. O Agnelo é uma pessoa muito elegante, muito educada. Mas, se isso está acontecendo repetidas vezes, desculpem-me, troca. Eu não vi um Cerimonial de político, de um Governador que não tenha essa sensibilidade política. Ou nós só valem na hora de aprovar projeto? É base para isso? Desculpem-me, mas não dá para dourarmos a pílula. É isso que me incomoda, às vezes, ficar: “Ai... Não sei o quê...” Não! Se alguém da minha equipe fizer alguma coisa errada uma vez, terá chamada a atenção. Se fizer a segunda e for mantido, é porque eu estou conivente com aquilo. Desculpem-me. Essa é a grande realidade. Se esse Cerimonial que está colocado lá... Pelo amor de Deus... Atenção, respeito e carinho, como eu disse na reunião, na qual me interpretaram de forma errada; é respeito, é atenção, pois nós fomos lá porque fomos convidados. V.Exa. foi ao evento porque foi convidado, e mais, representando este Poder, que não é subserviente ao Poder Executivo. É um Poder que tem autonomia. Portanto, o nosso Governador, Agnelo de Queiroz – perdão –, tem que se preocupar com isso, sim. Se deixou o Vice-Governador de lado, é pior ainda.

Como disse o nosso Deputado Agaciel Maia – desculpem-me –, alguma atitude tem que ser tomada. Caso contrário, vão ficar dando desculpas, desculpas, desculpas. Isso vai até quando? Até onde? Nós queremos respeito. Nós trabalhamos, nós representamos o povo, assim como S.Exa. também o representa. Nós, da base, trabalhamos para isso e temos orgulho de dizer que trabalhamos, que fazemos parte da base do Governo Agnelo e Filippelli, mas é preciso que eles nos respeitem. Não é passando a mão na cabeça que conseguiremos esse respeito.

Eu acho que esta Casa tem que tomar uma atitude, Deputado Patrício. Efetivamente somos um Poder. Vou além, nós precisamos mostrar que somos parceiros sempre, e não somente nas horas difíceis, quando eles precisam, mas em todas as horas, porque “pau que bate em Chico bate em Francisco”. Essa é a grande realidade. É preciso, efetivamente, que o Governador Agnelo chame a equipe dele, e quem for incapaz que seja trocado. Já trocaram quantos? Não foi só um. Já trocaram vários. Troquem mais um. Isso faz parte, porque, à medida que a roda vai girando, vemos quem não está se adequando.

Desculpem-me, mas um representante do Poder Legislativo ser ignorado, no mínimo, seria motivo para haver a demissão do responsável pelo cerimonial. Sugiro que o troquem, que o coloquem em outro lugar. Se ele for parceiro de campanha e



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 06 2011	15h30min	53ª REUNIÃO ORDINÁRIA	13

não puder ser demitido, pois muitas vezes isso acontece, que seja colocado em outra função, pois nessa ele já provou que não tem competência. Para vários eventos do Governo, nós não fomos convidados, ou somos convidados de última hora.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Deputado Rôney Nemer, não querendo interromper V.Exa., pois estamos discutindo, estamos debatendo um assunto que é uma questão de ordem, até porque nos Comunicados de Parlamentares não cabe aparte, eu gostaria de dizer que, no momento em que isso aconteceu, o Deputado Dr. Michel inclusive ligou para mim. Qual foi a orientação que dei a V.Exa., Deputado Dr. Michel?

DEPUTADO DR. MICHEL – Pode ir embora que...

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Vá embora. Não retorne. Não permaneça. O Poder Legislativo tem que ser respeitado. O Cerimonial errou, o Governador também errou. O Governador estava presente ali. S.Exa. é o chefe do Cerimonial. A Câmara Legislativa não vai permitir esse tipo de coisa. É preciso que o Governador, pois é o chefe do Poder Executivo, tome as medidas para valorizar o Poder Legislativo.

Esta Casa tem respeitado o Poder Executivo, votado os projetos de interesse da sociedade. Mas S.Exa. não pode tratar o Poder Legislativo da forma como tem tratado. Não pode. Vou mais além, Deputado Rôney Nemer, nenhum dos Parlamentares foi convidado para nenhuma atividade do Governo. O Cerimonial vem errando há 6 meses. Se isso é incompetência, exonere, demita quem estiver no Cerimonial. Não dá para aceitarmos esse tipo de coisa, pois é uma atitude relapsa. É relapsa.

O Deputado Dr. Michel lá estava representando o Poder Legislativo. Eu e o Deputado Aylton Gomes estávamos na caminhada dos bombeiros, sendo solidários aos bombeiros do Rio de Janeiro. Mais do que isso, independentemente de S.Exa. estar lá representando o Poder Legislativo, qualquer Deputado desta Casa representa o Poder Legislativo, qualquer Deputado tinha que ser convidado e para ele tinha que haver um acento reservado. Acontece que o Poder Executivo, há 5 meses, vem tratando o Poder Legislativo dessa forma. Em todas as solenidades, os Deputados ficam de pé. Em todas as solenidades, Deputado Chico Vigilante, os Deputados são destratados. Essa é a verdade.

Nós tentamos com várias pessoas nesta Casa uma interlocução melhor com o Poder Executivo, mas não obtivemos resultados. Mas V.Exa. que se chama Chico Vigilante sabe que “pau que dá em Chico dá em Francisco”. É bom que entendam o recado. A assessoria do Governo deve estar presente. Então, que leve o recado ao Governador.

Ontem, por exemplo, nós votamos projetos de Deputados, e hoje de Deputado. Enquanto o relacionamento não melhorar, este será o tratamento dado ao Poder Executivo.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 06 2011	15h30min	53ª REUNIÃO ORDINÁRIA	14

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, em função da relevância do assunto, eu acabei de ligar para o chefe de gabinete do Governador – geralmente é o companheiro com quem falamos mais rápido – e ele me autorizou, em nome do Governador, a pedir desculpas a V.Exa. O Governador do Distrito Federal pede desculpas a V.Exa. S.Exa. me adiantou mais, Deputado Dr. Michel, que mudanças serão tomadas, e eu acho fundamental essa questão de que mudanças serão tomadas, porque o Deputado Patrício tem razão. E aí digo eu, agora: “O Cerimonial do Governo do Distrito Federal não serve como Cerimonial do Governo do Distrito Federal”. Aquela postura que o Cerimonial tem tido – e isso eu digo aqui porque já disse lá. Estou publicizando o que eu já disse, Deputado Patrício... Muitas vezes vai ser sancionada uma lei que beneficia uma categoria e, em vez de chamarem os representantes da categoria e colocá-los na frente do Governador, Deputado Dr. Michel, colocam todos os Secretários. A maioria não deveria estar ali, deveria estar trabalhando em outras questões, não deveria estar necessariamente ali. E colocam todas as cadeiras para os Secretários, administradores ocuparem. Não quero ser melhor do que ninguém, mas eu represento um Poder. Quando eu era Deputado Federal, aonde eu ia era tratado como Deputado Federal.

É, portanto, uma falha grave. V.Exa. tem a nossa solidariedade. O Governo pede desculpas, mas vamos exigir. Não queremos só desculpas. Nós queremos uma mudança de postura. Não estamos pedindo nada, somente queremos ser tratados com respeito. É, sim, um Cerimonial incompetente, não tem traquejo com o assunto. Seria até bom que eles tomassem umas lições aqui com o Cerimonial desta Casa. Talvez fosse interessante, talvez não fizessem o tanto de besteiras que estão fazendo, coisa que irrita. Aconteceu com o representante do Poder Legislativo, mas poderia ter acontecido com o representante do Poder Judiciário, com o representante do Ministério Público.

Esquecer-se da existência do Vice-Governador é imperdoável, é inaceitável. Por que tem de haver esses cuidados, Deputado Rôney Nemer, Deputado Dr. Michel? Porque, com o tanto de fuxicos e fofocas que existem nesta cidade na tentativa de dissociar o Vice do Governador, se o Vice estiver em uma atividade e não for chamado para a Mesa, vai-se gerar assunto para meia dúzia de fofoqueiros por aí que vão dizer que eles estão brigados. E não estão! Nós sabemos da unidade dos dois.

Fez muito bem V.Exa. em trazer esse assunto. O Governador pede desculpas, através do Secretário Cláudio Monteiro, a V.Exa. e ao Poder Legislativo. Mas eu disse ao Secretário Cláudio Monteiro que eu iria, com V.Exa., com o Deputado Rôney Nemer, com o Deputado Agaciel Maia, com o Deputado Patrício,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 06 2011	15h30min	53ª REUNIÃO ORDINÁRIA	15

enfim, com todos que não concordam com essa atitude... Nós não estamos pedindo para demitir ninguém, nós queremos mudança no Cerimonial. Em que lugar vão colocar esse povo que não serve para trabalhar no Cerimonial, não é problema meu. Eu não nomeei ninguém. Mas é preciso que profissionalizem o Cerimonial do Governo do Distrito Federal. Ele tem de ser profissionalizado, isso não é coisa para amador.

DEPUTADO DR. MICHEL – Agradeço a V.Exa. pela solidariedade, mas eu estou trazendo esse assunto à baila. As desculpas do Sr. Governador não são para o Deputado Dr. Michel, mas, sim, para este Parlamento, porque foi o Parlamento...

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Deputado Dr. Michel, desculpe-me a interrupção.

Deputado Chico Vigilante, com todo respeito a V.Exa., este Poder não pode receber desculpas do Chefe de Gabinete do Governador. Este é o Poder Legislativo. Ou este Poder exige respeito ou se põe de joelhos diante do Executivo. Então, não dá para aceitar essas desculpas do Chefe de Gabinete do Governador. Com todo respeito a V.Exa., e sei da boa vontade de V.Exa. É preciso que o Governo do Distrito Federal se retrate com este Poder! É isso que esta Casa vai aguardar.

DEPUTADO DR. MICHEL – Agradeço a solidariedade de V.Exa.

Eu trouxe esse assunto à baila porque não foi a primeira vez. Eu fiquei sem graça na área rural, quando os meus pares, do meu lado, não puderam nem falar numa reunião que eles mesmos estavam protagonizando. Nisso estou solidário com os meus amigos Deputados Joe Valle e Cláudio Abrantes, que estavam lá comigo. Se eu não dissesse que iria parar de falar porque havia outros Deputados para usar da palavra, eles não teriam deixado.

Então, é lógico que, em momento algum, Deputado, estamos falando do Governador. Estamos falando de um contexto que está acontecendo no Governo.

Muito obrigado.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PPS. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, quero me somar à posição e à postura de V.Exa. como nosso Presidente. Quero também me somar ao assunto dos conselhos tutelares.

Realmente, sempre tenho dito que nós estamos deixando as casas serem construídas pelo teto. Estamos nos esquecendo de construir a base. Os conselhos tutelares do Distrito Federal têm demonstrado a falta de visão clara de todos aqueles que não querem enxergar a importância desses conselhos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 06 2011	15h30min	53ª REUNIÃO ORDINÁRIA	16

Referindo-me a Ceilândia, eu gostaria aqui de me somar também a V.Exa. Estamos passando por um momento de muito sofrimento. Temos um número muito grande de casos em Ceilândia que precisam ser tratados e acolhidos pelo conselho, e infelizmente, por falta de pagamento do aluguel daquela estrutura, o conselho foi despejado. Foi despejado e levado para Ceilândia Norte, onde – V.Exa. disse muito bem – também não há estrutura.

Infelizmente, embora as nossas crianças precisem ser zeladas pelo conselho, não têm sequer condição de se deslocarem de suas casas. Os seus familiares não têm condição de levar as suas denúncias, de, muitas vezes, pagar uma condução ou andar cerca de 5km. Isso não vai acontecer.

Então, quero aqui me somar a V.Exa. Quero dizer que é necessário olhar essa matéria com a importância com que tem de ser vista, principalmente no caso da nossa cidade, Ceilândia, que vem sofrendo nesses últimos dias com a ausência do atendimento dos conselheiros.

DEPUTADO JOE VALLE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO JOE VALLE (PSB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, devido à relevância do assunto, parablenzo meu companheiro e sempre muito correto Deputado Dr. Michel pelos dois assuntos que traz a esta Casa.

Mas, vou me ater ao primeiro assunto que V.Exa. trouxe a esta Casa. Acho que o nosso governo... E aí a gente percebe claramente, em todos os momentos, a necessidade do rito. O rito é fundamental para que as coisas aconteçam de forma organizada e ordenada. O rito dá ordem às coisas. O rito economiza recursos. O rito permite tratar os Poderes como devem ser tratados. Então, eu acho que está faltando rito ao nosso Governo. E rito é o do Governo, o do Governador, o do cerimonial, o dos Secretários, o do atendimento cordial aos que estão nesta Casa. Logicamente, eu não estou personalizando, não quero individualizar, estou falando coletivamente. A falta de rito leva, claramente, à falta de gesto. Eu tenho aprendido que a política se constrói com gestos. E esse gesto pode ser positivo ou negativo.

Quando se dá uma ordem, ou se deixa à vontade, ou se delega a um Cerimonial que não tem o senso crítico e profissional, significa que não estamos tendo o gesto necessário para levarmos com bastante clareza e tranquilidade o nosso Governo. E aí acontece o que está acontecendo: a falta de um gesto tão pequeno, sem importância muitas vezes, traz à tona todo esse processo de desrespeito a nossa Casa.

Deputado Dr. Michel, estou solidário com o discurso de V.Exa. e torço para que dê certo. Eu torço para que as pessoas que estão à frente disso, representando o Governo porque lhes são delegadas as funções de representação, tenham consciência e responsabilidade. Muitas vezes, por falta de conhecimento e de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 06 2011	15h30min	53ª REUNIÃO ORDINÁRIA	17

capacitação, elas cometem erros que podem representar muitos riscos à continuidade da tranquilidade do Governo em questão, mesmo sem saber. E acredito que é sem saber, porque se trata de uma coisa tão pequena, tão sem importância, parece coisa de comadre: “Não vou chamar. Vou desrespeitar. Não vou fazer. Vou fazer”. Não se tem a dimensão do rito da política, da boa política, e do gesto que precisa haver entre os Poderes. No mínimo, um gesto de educação.

Então, meu amigo e companheiro Deputado Dr. Michel, quero dizer que aqui todos esses que estão falando com V.Exa. passaram por situação semelhante. Em algum lugar, em algum momento, passaram por situação semelhante e se sentiram desrespeitados, não porque queriam estar na primeira fileira ou porque queriam aparecer. Todas as vezes que vamos a uma cerimônia do Governo, se vamos, é por que temos algo a agregar a essa cerimônia, quanto aos projetos de lei que votamos aqui, sobre o orçamento que trabalhamos e trabalharemos, para esses programas que estão sendo lançados.

Quero parabenizá-lo e me colocar à disposição para, definitivamente, acabarmos com esses mal entendidos e passarmos a ter gestos de ambos os lados, a fim de que possamos fazer com que este Governo melhore a qualidade de vida de todos os cidadãos do Distrito Federal.

DEPUTADA REJANE PITANGA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA REJANE PITANGA (PT. Sem revisão da oradora.) – Obrigada, Sr. Presidente. Deputado Dr. Michel, quero me solidarizar e também parabenizar o nosso Presidente pela forma como encaminhou isso. Essa questão trata de uma política de Estado. O respeito aos Poderes e à independência deles é extremamente importante. Portanto, está correta tanto a sua manifestação, quanto a posição do Presidente. Reitero, mais uma vez, a minha solidariedade.

Quero me referir à questão inicial, sobre o movimento que vem sendo feito, já há alguns dias, pelos conselhos tutelares. Primeiramente, eu me solidarizo ao movimento e o parabenizo pelo que foi dito. Faço uma reparação na sua fala: nós não temos que fazer com que os conselhos tutelares voltem a funcionar, mas, sim, com que eles iniciem o seu funcionamento. Na verdade, eu, que tenho uma militância grande na questão dos direitos humanos e na defesa dos direitos das crianças e adolescentes, posso dizer que vivemos em uma cidade que é a segunda do País em denúncias de exploração sexual de crianças e adolescentes. Toda vez que eu me refiro a isso, repito que é uma cidade com profunda desigualdade social, onde os conselhos, que é um direito da sociedade – eles são eleitos pela população –, foram absolutamente jogados ao abandono. Isso não é um fato recente, com o movimento dos conselhos tutelares, mas que vem já há muito tempo.

Chegou a hora, em um Governo popular, que tem feito vários gestos do ponto de vista do respeito às organizações das sociedades, de resolver um problema



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 06 2011	15h30min	53ª REUNIÃO ORDINÁRIA	18

gravíssimo na nossa cidade, que são as medidas protetivas às crianças e aos adolescentes. É necessária e absolutamente legítima a mobilização que os conselheiros tutelares têm feito, não porque estamos em um Governo popular, que a sociedade não tem que se mobilizar. Pelo contrário, tem que se mobilizar até para fazer avançar muitas políticas que defendemos. Portanto, as medidas têm que ser urgentes. Estamos vendo a sociedade clamando, os conselheiros tutelares clamando por condições de trabalho. É preciso que se tenha o aparelhamento necessário para funções tão importantes quanto as que os conselheiros tutelares exercem.

Parabéns! Estarei presente na audiência pública a respeito da questão. Todos temos que nos solidarizar com esse movimento, que é absolutamente legítimo, e o Governo deve tomar providências no sentido de solucionar a questão.

Muito obrigada.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, amigo Deputado Dr. Michel, é meu papel, meu dever, minha obrigação, como cidadão, como uma pessoa de caráter, assim como V.Exa., solidarizar-me em mais esse momento triste e vergonhoso para o Parlamento local.

Essa situação entre o Executivo e o Legislativo já vem arranhada desde o dia 1º, quando houve aquele motim, por mais de 8 horas, em relação a um acordo que foi feito, mas que, infelizmente, não foi cumprido. Não foi cumprido não por culpa do nosso Presidente, Deputado Patrício, mas por culpa do Executivo. Estive com o Governador há 15 dias na residência oficial, não como base de apoio, porque não o sou nem serei. Sou um cidadão de Brasília e – dada a minha contribuição é que posso bater no peito – tudo que aqui chegar e for bom para Brasília é minha obrigação, Deputado Washington Mesquita, aprovar, independentemente de ideologia partidária. Ao ir tratar de Pentecostes, que era um assunto de 10 minutos, S.Exa. me pediu para sentar no sofá e ter um diálogo aberto. Perguntei: "V.Exa. quer ouvir o posicionamento do amigo ou do Parlamentar?", porque nos conhecemos há bastante tempo. Ele sempre frequentou a nossa paróquia, o Movimento Pentecostes, sempre foi recebido com carinho, com o respeito que lhe devemos como autoridade, como homem público e, principalmente, como cidadão. Nunca nos faltou e jamais nos faltará, principalmente neste final de semana, quando haverá um ato preparado para ele, em agradecimento a tudo que o Governo está fazendo pela realização desse evento... Nós não podemos deixar de reconhecer.

Fiz um breve relato para S.Exa., conforme a minha falta de conhecimento do Parlamento, a minha falta de vivência – reconheço isso. Eu, aqui, sou uma criança que a cada dia aprende um pouco mais. O que mais quero é aprender com V. Exa., com o Deputado Chico Vigilante, com a Deputada Rejane Pitanga, com o Deputado



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 06 2011	15h30min	53ª REUNIÃO ORDINÁRIA	19

Evandro Garla, com o Deputado Benício Tavares, com o Deputado Olair Francisco, com o Deputado Raad Massouh e com o nosso Presidente, Deputado Patrício, que, mais uma vez, deixou-me muito orgulhoso pela sua postura. Em nenhum momento, eu me arrependi de ter votado em V.Exa., que, com seu gesto, enobreceu ainda mais este mandato que lhe foi conferido pelos 24 Parlamentares, não só por 13.

Eu disse ao Governador que existia uma distância muito grande entre o Poder Executivo e o Poder Legislativo. E não é por incapacidade do Deputado Patrício, nem do Deputado Wasny de Roure, nem do Wilmar. Simplesmente, foi delegado a eles um ofício, um poder, o papel de fazer a articulação, mas eles não são respaldados, na minha concepção, pelo Governador do Distrito Federal. Não adianta delegar esse poder, se eles não têm essa autoridade, se não há essa isonomia, se não há essa abertura para resolver todas as questões dos Parlamentares.

É triste a situação por que V.Exa. Passou. Ela é o reflexo do descaso do Executivo para com o Legislativo. Naquela oportunidade, eu disse a S.Exa.: “V.Exa. precisa mais do Legislativo do que nós, do Executivo”. Quem precisa do Legislativo é o Governador de Brasília, que precisa estar em sintonia com este Poder, porque nós estamos em sintonia com a sociedade. Nesses 5 meses de trabalho, temos feito a nossa parte. São mais de vinte projetos do Executivo aprovados, mais de quarenta vetos, somando com os de ontem, que foram derrubados, por interesse do Executivo. Temos dado a nossa contribuição, mas, aí, vou me reportar à base de apoio. Não posso me reportar a minha pessoa, porque não posso exigir nada, não quero nada nem espero nada, pela minha posição, como PSDB. Vejo que a base de apoio não tem tido atenção, carinho. Naquele momento, falei para S.Exa.: “V.Exa. é o pai da base de apoio. Veja de que maneira V.Exa. está tratando os seus filhos, que têm correspondido aos anseios da sociedade e, principalmente, do Executivo”.

É muito triste essa relação. Não foi para isso que fui eleito. Não venho, todos os dias, à Câmara para deparar com uma cena triste e lamentável como essa. O que queremos aqui é apreciar os projetos. Queremos votá-los e dar a nossa contribuição para o desenvolvimento de Brasília. Não vivemos um momento político. O momento político será vivido em 2014, mas um quadro já começa a se desenhar. Como bem disse o Deputado Patrício, não desmerecendo as palavras do Deputado Chico Vigilante, pelo respeito que ele tem por este Parlamento e seus defensores, quem tem que se retratar é o Governador de Brasília. Seria muito bom que S.Exa. viesse a este Parlamento, para se retratar não só com V. Exa., mas com a base de apoio, com a Deputada Celina Leão, com a Deputada Liliane Roriz e com todos os Parlamentares desta Casa. Posso dizer a V. Exa. o que passa pelo meu coração neste momento? A minha vontade agora é de desligar este microfone, levantar-me e ir para casa, porque, neste momento, não vale a pena estar aqui, não vale a pena ser Parlamentar.

DEPUTADO DR. MICHEL – Agradeço a sua solidariedade, mas lhe peço que não faça isso, porque V.Exa. é muito importante para este Parlamento. Plagiando



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 06 2011	15h30min	53ª REUNIÃO ORDINÁRIA	20

V.Exa. e coadunando com a mesma ideia, eu, até então, não havia avaliado o meu voto para Presidente desta Casa, mas, depois do posicionamento do nosso Presidente, não posso deixar de dizer que estou também muito satisfeito com o meu voto e, se fosse necessário fazê-lo novamente, com certeza, eu votaria da mesma forma. Nós não poderíamos esperar outra coisa de um presidente. Apesar de ser da base do Governo, apesar de ser do partido do Governo, S.Exa. se posicionou como o Presidente deste Parlamento. Parabenizo-o por essa atitude, que é a que esperamos de um presidente. Esperamos, sim, que o Presidente defenda não só o Parlamentar, mas a Casa, e V.Exa. fez isso com muita sabedoria, Deputado Patrício. Parabéns! Percebo, mais uma vez, que meu voto não foi em vão. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputado Washington Mesquita.

Desculpem-me, Deputado Dr. Michel e Deputado Washington Mesquita, que falou anteriormente. Quero apenas lembrar a todos os Parlamentares, a toda a imprensa, aos servidores, a todos os presentes que a Lei Orgânica do Distrito Federal – LODF completa 18 anos hoje, dia 8 de junho de 2011.

A Lei Orgânica do Distrito Federal criou o arcabouço jurídico do Poder Legislativo local, e foi a primeira grande missão da Câmara Legislativa. A promulgação da Carta Magna do Distrito Federal, em concorrida cerimônia no Memorial JK, depois de quase 2 anos de elaboração pelos Deputados Distritais eleitos para a primeira Legislatura que teve início em 1991. E é bom lembrar que o atual Governador e Vice-Governador bem estavam nesta Casa na primeira Legislatura quando a Lei Orgânica foi criada e aprovada. A Lei Orgânica, além de acolher os direitos sociais e garantidos pela Constituição Federal nas áreas de saúde, educação, cultura, defesa de consumidor, dentre outros, avançou ainda no tocante ao respeito à pessoa com deficiência, ao meio ambiente. E foi uma das três constituições estaduais a condenarem, explicitamente, o preconceito contra as minorias. Ao contrário da Constituição Federal, que ainda tem boa parte de seus artigos pendentes de regulamentação, a maioria dos dispositivos constante da Lei Orgânica é autoaplicável, dispensando novas leis para viabilizá-los na prática. A partir de sua promulgação, no entanto, passou a ser aperfeiçoada, por meio de emendas, ajustando-se aos novos tempos e às novas realidades locais. Até hoje foram aprovadas 59 emendas à Lei Orgânica. Uma delas de caráter bastante inovador, como a que assegura proteção individualizada às vítimas, aos seus familiares e às testemunhas de infrações penais, e lhes garante proteção e assistência psicológica. O Distrito Federal também saiu na frente e passou a vedar, desde 2006, a votação secreta nas deliberações da Câmara Legislativa. Outra emenda de relevância é a que criou o Fundo de Apoio à Cultura, destinando o mínimo de 3% da Receita Corrente Líquida ao fomento das atividades culturais da Capital. Assim, nos 18 anos de sua existência, a Lei Orgânica ofereceu à sociedade do Distrito Federal o balizamento jurídico necessário à sua existência e ao funcionamento das instituições públicas e



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 06 2011	15h30min	53ª REUNIÃO ORDINÁRIA	21

privadas. Cabe ressaltar, inclusive, a adequação quando fizemos aqui o retorno à estabilidade política, Deputado Raad Massouh, com a eleição indireta para Governador do Distrito Federal e sua vice.

DEPUTADO RAAD MASSOUH – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAAD MASSOUH (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria pedir licença à V.Exa., ao Vice-Presidente, aos demais colegas, pois eu tenho de ir ao Campo da Esperança. Infelizmente, uma pessoa muito ligada à minha família veio a falecer. Eu já tive envolvido com isso durante a tarde de hoje. Infelizmente, não poderei ficar na sessão. Eu gostaria de justificar minha ausência e de pedir permissão para que eu possa me ausentar.

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Deputado Raad Massouh, faz parte da atividade parlamentar também a representação nesses eventos. Que V.Exa. possa proceder.

Concedo a palavra à Deputada Rejane Pitanga. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Olair Francisco. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Washington Mesquita. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Evandro Garla. (Pausa.)

Quero também aqui justificar a ausência das Deputadas Liliane Roriz e Celina Leão, pois as duas estão, neste momento, na Câmara dos Deputados representando esta Casa numa discussão sobre o *bullying*. Está havendo uma audiência pública lá e o lançamento da Frente do *Bullying*, e as duas Deputadas estão fazendo parte desse evento neste momento. Os Deputados Wellington Luiz e Aylton Gomes se encontram no Rio de Janeiro em solidariedade aos bombeiros daquele Estado. A Deputada Eliana Pedrosa se encontra em dispensa médica.

Solicito ao Sr. Secretário que faça a chamada nominal dos Deputados presente.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 06 2011	15h30min	53ª REUNIÃO ORDINÁRIA	22



VERIFICAÇÃO DE QUORUM

LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS
6ª LEGISLATURA - 1ª SESSÃO LEGISLATIVA- 2011/2014

DEPUTADO (A)	PART.	PRESENTE	AUSENTE	LICEN.
AGACIEL MAIA	PTC		1	
AYLTON GOMES	PR		1	
BENEDITO DOMINGOS	PP		1	
BENÍCIO TAVARES	PMDB		1	
CELINA LEÃO	PMN		1	
CHICO LEITE	PT		1	
CHICO VIGILANTE	PT	1		
CLÁUDIO ABRANTES	PPS		1	
CRISTIANO ARAÚJO	PTB		1	
DR. MICHEL	PSL	1		
ELIANA PEDROSA	DEM		1	1
EVANDRO GARLA	PRB	1		
JOE VALLE	PSB		1	1
LILIANE RORIZ	PRTB		1	
LUZIA DE PAULA	PPS	1		
OLAIR FRANCISCO	PTdoB	1		
PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PDT		1	
RAAD MASSHOU	DEM		1	
REJANE PITANGA	PT	1		
RÔNEY NEMER	PMDB	1	1	
WASHINGTON MESQUITA	PSDB	1		
WASNÝ DE ROURE	PT		1	
WELLINGTON LUIZ	PSC		1	
PATRÍCIO	PT	1		
TOTAL		8	16	1

SECRETÁRIO DEPUTADO (A)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 06 2011	15h30min	53ª REUNIÃO ORDINÁRIA	23

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Estão presentes 8 Deputados. Houve 15 ausências e 1 licença médica.

Em razão da aprovação do Requerimento nº 440, de 2011, de autoria da Mesa Diretora, a sessão ordinária de amanhã, dia 9 de junho de 2011, quinta-feira, será transformada em comissão geral para debater o planejamento estratégico da Câmara Legislativa. Em virtude de sua aprovação, não será distribuída a Ordem do Dia, que será disponibilizada no portal desta Casa e na intranet.

Encerro os Comunicados de Parlamentares.

Dá-se início à

ORDEM DO DIA.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Não havendo *quorum* para deliberação, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 16h37min.)

Este texto não substitui o publicado no *Diário da Câmara Legislativa* nº 123 – Suplemento, de 5/7/2011.